

## Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari

Realizada aos doze dias de setembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e quinze minutos na sala de reunião dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari, localizado na Avenida Professor Fonseca Rodrigues, nº 1025, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do Conselho de Orientação: Sra. Rebecca Spada, Sra. Natasha José Keber Favaro, Sra. Eugênia Maria Nóbrega de Almeida, Sra. Milene Braga Ferreira, Sra. Thamires Silva, Sra. Adriana Tadesco Talerman, Sr. Roberto Kapos, Sr. Sérgio Diogo Gianinni Junior, Sr. Marcos Rodrigo Giolo, Sra. Myrna Gugani, Sra. Maribel Polloni de Donato e como convidados: Sr. Cássio Batista, Sr. Carlos Frazão, a Sra. Monique, Sra. Kettlen, Sra. Maria Helena Bueno, sra. Liliane Carvalho e Sra. Ana Celia Gil. O Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari reuniu-se para apreciar as seguintes matérias: comunicações da Coordenadoria e apreciação de eventos. A presidente do Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari, a Sra. Rebecca Spada (SEMIL), inicia a reunião, dando boas-vindas, agradecendo a presença de todos e comunica a saída da Sra. Ana Lúcia Seabra (SEMIL), como presidente do Conselho onde a Sra. Rebecca Spada (SEMIL) torna-se a presidente titular e a Sra. Aline Mello (SEMIL), presidente suplente, e que oportunamente irá trazer a Sra. Aline para que todos a conheçam. Dando prosseguimento a pauta do dia a Sra. Rebecca Spada (SEMIL), questiona aos conselheiros se há alguma proposição de pauta para discussão na plenária e o Sr. Roberto Kapos (Condomínio Ilha Sul), pergunta sobre o andamento do acompanhamento do Governo de Estado enquanto ao processo de concessão, questiona ainda sobre a contratação do verificador independente. A Sra. Rebecca Spada (SEMIL), explica que está contratação já ocorreu e conforme previsto no Edital de Concessão, a avaliação inicia-se a partir do 13º mês da assinatura do Termo da Entrega do Bem Público e será entregue ao final do segundo ano de concessão. O sr. Carlos Frazão (RNPU), explica que mensalmente são

enviados os relatórios de gestão do parque à Secretaria, assim como, o balanço fiscal da empresa é divulgado e pode ser consultado. O Sr. Sérgio Gianini (SAB), ao tomar conhecimento do tramite existente, expõe que é importante ter acesso a essas informações para que ocorra a transparência de todo o processo e que detendo tais informações toda a sociedade civil pode ter melhor compreensão do processo de concessão, e então cancelar as decisões que são apresentadas em conselho. O Sr. Roberto Kapos (Condomínio Ilha Sul), coloca que os relatórios mensais poderiam então ser entregues ao conselho para o acompanhamento. A Sra. Milene Braga (Condômino 2001), solicita que ao enviar a pauta de convocação de reunião, seja informado juntamente que na área que um evento é proposto é ou não permitido a sua realização de acordo com o plano diretor. O Sr. Cássio (RNPU), expõe que é realizado estudo anterior de todas as tomadas de decisão e o estudo de sua viabilidade juridicamente e que é por parte de princípio da concessionaria a publicidade de informações. Sr. Sérgio Gianini (SAB), explica que é necessário o envio de informações ao conselho de forma direta e resumida, para que possam se posicionar com clareza diante a perguntas que possam surgir em relação a concessão e que hoje o conselho não é capaz de responder simples perguntas sobre o processo de concessão. O Sr. Cássio (RNPU), explica que é importante o entendimento dos processos de concessão em si, pois, deste modo haveria maior clareza sobre os andamentos que estão em execução, haja que, as intervenções são programadas de acordo com os prazos previstos no Edital de Concessão. Os Srs. Cassio e Carlos Frazão (RNPU), novamente falam sobre o canal direto de comunicação do conselho com a concessionaria que é subutilizado e não recebe as informações enquanto possíveis ruídos e outras questões. O Sr. Sérgio Gianini (SAB), coloca que está é uma questão crônica que há anos é observada, onde os cidadãos não formalizam suas queixas, porém, cobram dos membros do conselho posicionamento.

A Sra. Ana Célia (Convidada), Coordenadora da Praça Villa-Lobos, expõe que há muitas reclamações por parte da sociedade civil e pergunta qual

o canal de comunicação para o envio dessas queixas e complementa que não é visualizado nenhuma intervenção como reforma dos banheiros, orquidário e outras. A Sra. Rebecca Spada (SEMIL), indica os canais de ouvidoria e esclarece que existe um lapso temporal entre as expectativas e o cronograma de intervenções previstas em edital, citando como exemplo a previsão de intervenções nos banheiros de 24 meses e ressaltando que a concessão com recém completos 1 anos em exercício. Ainda, é esclarecido que tanto o e-mail vinculado ao Governo de Estado, continua em exercício e pode ser contatado a qualquer necessidade e os canais de atendimento da concessionária, assim como, o telefone disponível ao conselho e os funcionários da recepção que atendem o público a qualquer tempo e momento presencialmente.

Sr. Roberto Kapos (Condômino Ilha Sul) fala sobre a área do "tomatinho", que entende que existe intimidação dos usuários para utilizar, pois, não tem o entendimento que podem utilizar o espaço gratuitamente e sugere a implementação de uma placa que explicita a possibilidade de uso. A Sra. Milene Braga (Condomínio 2001), fala que a mídia teve posicionamento tendencioso enquanto ao espaço que se mantém gratuito e para todos e que uma comunicação.

Dados todos os encaminhamentos da abertura, o Sr. Carlos Frazão (RNPU), apresenta o relatório de eventos, começando pelo evento Família no Parque, que completará 1 ano de execução como evento e passará a ser parte das atrações fixas do parque como um equipamento permanente. O Sr. Roberto Kapos (Condomínio Ilha Sul), questiona a validade dessa operação de mudança de tratamento do evento para um equipamento permanente e pergunta como é obtida essa alteração. O Sr. Carlos Frazão (RNPU), explica que é submetido a SEMIL a proposta de viabilidade de implantação. A Sra. Maribel (Nossa Turma), reforça o questionamento da viabilidade, haja que foi apresentado o evento em um modelo e agora ocorrer a mudança de concepção. O Sr. Sérgio Gianini (SAB), fala que se deve seguir todas as previsões do plano

diretor e relembra que o momento para o questionamento do edital de concessão deveria ter sido realizado em seu processo de construção, contudo, que deve ocorrer a conversa entre todos os interlocutores a fim de conduzir de melhor maneira as intervenções. O Sr. Carlos Frazão (RNPU), coloca que a mudança de concepção trará benefício a operação, já que não será mais usado gerador abastecido a diesel e caminhões pipa. Em andamento o Sr. Carlos Frazão (RNPU), apresenta os resultados dos eventos: Exposição Vingadores, Circuito Happy Running, Taste, Pede e Pronto, Orquestra de Ouro Preto e Diogo Nogueira e Brunch Eletronik. A Sra. Thamires (ACAIA), comenta que conforme discutido em reunião de apresentação do evento Brunch Eletronick houve a tratativa para exposição de artesões da comunidade do entorno, contudo, no dia do evento não havia espaço para a venda dos produtos. O Sr. Carlos Frazão (RNPU), fala que não tinha o conhecimento da questão e reforça a importância da sinalização de qualquer intercorrência brevemente. A Sra. Rebecca (SEMIL), expõe que existem vários canais de comunicação que todos podem utilizar a fim de se comunicar com a SEMIL ou a concessionara e que não aguardem a realização do conselho para expor as situações.

Dando continuidade à pauta da reunião, o Sr. Carlos Frazão (RNPU), inicia a apresentação do evento “Parque Villa Olímpica”, esclarece que o parque não terá seu nome alterado, que está é somente uma ação de marketing do evento. As ações estarão concentradas no Parque Villa-Lobos com algumas ações no Parque Candido Portinari. É previsto a utilização de áreas gerais dos parques e como área principal a ilha musical. O Sr. Sérgio Gianini (SAB), pergunta sobre a expectativa de público para o evento, o Sr. Carlos Frazão (RNPU), expõe que o alvará para o evento será de 10 mil pessoas e explica que como já registrado no dia 12 de outubro 170 mil visitantes, assim, a visita não atrelada ao evento é imprevisível. O Sr. Sergio Gianini (SAB), expõe que independentemente desta questão, quais as ações que podem ser

tomadas a fim de auxiliar a concessionária na interlocução para minimizar o impacto no bairro e menciona uma possível criação de fundo de moradores a fim de custear ações de apoio. A Sra. Milene Braga (Condomínio 2001), pergunta como ocorrerá a segurança do evento, dentro e fora do espaço da execução do evento e o Sr. Carlos Frazão (RNPU), que será de responsabilidade do proponente de evento, ainda a Sra. Milene Braga (Condomínio 2001), pergunta se está havendo segurança policial contratada à paisana no Parque e o Sr. Carlos Frazão (RNPU), esclarece que não há essa contratação desse tipo de serviço para o parque, pois por ser um Parque Estadual de uso público o policiamento ostensivo é realizado pela polícia militar, toda via o Sr. Marcos Giolo (SSP) informou que somente a área externa é patrulhada. Após todas as questões esclarecidas é iniciada a votação do evento. Os conselheiros presentes questionam a realização do evento no espaço "Ilha Musical", ocorre o entendimento de como uma área gramada essa não seria o melhor espaço para realização de quaisquer tipos de eventos, levando em consideração não somente o uso para o evento em si como de sua montagem, desmontagem e tempo de recuperação do espaço. É perguntado sobre a possibilidade de alteração da realização do evento na "Ilha Musical", e o Sr. Carlos Frazão (RNPU), explica que por se tratar de um evento com Lei de Incentivo e outras particularidades não há possibilidade para tal, então, os conselheiros questionam que havendo o veto pelos membros se o evento ocorreria ou não, a Sra. Rebecca Spada (SEMIL), informa que a não aprovação resultará no cancelamento do evento conforme previsto na Ação Civil Pública fixada que regulamenta a submissão de eventos ao Conselho dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari, assim, os conselheiros falam que há uma pressão pela aprovação do referido evento, haja que um veto impediria sua realização, a Sra. Rebecca Spada (SEMIL), esclarece que todos os conselheiros devem expressar sua aceitação ou negativa, de acordo com seu parecer e que todos sintam-se confortáveis em se expressar independente do posicionamento. Diante a deliberação

conjunta sobre a manifestação de insatisfação dos conselheiros representantes da sociedade civil, com a realização do evento na Ilha Musical, dada a relevância da realização do evento é decidido pela aprovação por todos os conselheiros presentes; Parque Villa-Lobos: Marcos Giolo (SSP), Roberto Kapos (Condomínio Ilha Sul), Milene Braga (Condomínio 2001), Eugenia Nóbrega (Projeto Integração), Sergio Gianini (SAB), Adriana Tadesco (SDE). Parque Candido Portinari: Marcos Giolo (SSP), Myrna Gugani (Rogacionista), Milene Braga (Condomínio 2001), Eugenia Nóbrega (Projeto Integração), Sérgio Gianini (SAB), Natasha Keber (CEA).

Em continuidade, passa para a apresentação do evento "Árvore de Natal, Parque Villa-Lobos", evento aprovado pelos conselheiros: Parque Villa-Lobos: Marcos Giolo (SSP), Roberto Kapos (Condomínio Ilha Sul), Milene Braga (Condomínio 2001), Eugenia Nóbrega (Projeto Integração), Sergio Gianini (SAB), Adriana Tadesco (SDE). Não havendo nada mais a tratar a presidente do Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari, encerra a reunião e determina a lavratura desta ATA.